

CONTAS NACIONAIS / NATIONAL ACCOUNTS

Relatório dum missão ao Instituto Nacional de Estatística, Maputo, Moçambique

Report from a mission to the National Statistical Institute of Mozambique, Maputo,
Mozambique

12 – 23 May, 2014

within the frame work of the

***AGREEMENT ON CONSULTING ON
INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING,
ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS***

between

INE and Scanstat

Jan Redeby



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Índice / Table of contents

EM PORTUGUES

| | |
|-------------------------------------------|------------------------------------------|
| 1 A Missão | Fejl! Bogmærke er ikke defineret. |
| 2 As Estimativas Anuais | 1 |
| 3 As Estimativas Trimestrais do PIB | 3 |
| 4 Outros Assuntos | 4 |

IN ENGLISH

| | |
|----------------------------------------|---|
| 1 The Mission..... | 5 |
| 2 The Annual National Accounts..... | 5 |
| 3 The Quarterly Estimates of GDP | 7 |
| 4 Other Issues..... | 8 |

ANEXOS / APPENDICES

| | |
|---------------------------------------------------------|----|
| Anexo 1 As Missões Anteriores | 9 |
| Anexo 2 Termos de Referência..... | 10 |
| Anexo 3 O Nível dos Ramos nas Séries Retropoladas | 12 |
| Anexo 4 Estimativas Trimestrais do PIB..... | 13 |

1 A Missão

Antecedentes e Termos de Referência

As contas nacionais anuais revistas para os anos 1991-2006, foram publicadas em Julho de 2007 tendo como ano base, para estimativas a preços constantes, actualizado para 2003. As estimativas trimestrais do PIB a preços constantes, óptica da produção, foram também publicadas, pela primeira vez, em Julho de 2007, contendo uma série desde 2000. Segundo recomendações internacionais, o INE decidiu mudar o ano base e introduzir fontes de dados novos. O novo ano base é 2009 e segundo um plano revisado, a intenção é de finalizar as contas nacionais revistas em Junho 2014. Além disso, o INE decidiu desenvolver as estimativas trimestrais do PIB a preços correntes.

Em Agosto 2009, o Sr. Jan Redeby foi contratado pelo INE para auxiliar no planeamento do desenvolvimento futuro do Departamento de Contas Nacionais. Posteriormente, oito missões foram realizadas em 2010-2013 conforme resumido no Anexo 1. As tarefas principais da actual missão foram:

- Retropolar as estimativas anuais do PIB até 1991;
- Retropolar as estimativas do PIB trimestral a preços constantes até 2000;
- Avaliar e endossar em termos metodológicos os cálculos do PIB trimestral a preços correntes e constantes de acordo como novo ano base;
- Elaborar a sequência de contas dos sectores institucionais com disponibilidade de dados;
- Propor procedimentos para a elaboração do quadro de recursos e empregos.

Os termos de referência completos estão incluídos no Anexo 2.

Resultados da Missão

As estimativas do PIB anuais foram retropoladas provisoriamente até 1991 com a ajuda do consultor. Além disso, a missão passou algum tempo sobre a revisão das estimativas anuais e ao procedimento para a reconciliação das estimativas do PIB, óptica da produção e da despesa. As estimativas anuais são discutidas na Secção 2 do relatório.

A missão reviu as estimativas trimestrais do PIB e também ajudou a melhorar o sistema da compilação. Além disso, o PIB trimestral a preços constantes foi retropolado até 2000. Veja a Secção 3 para uma discussão e avaliação das estimativas trimestrais.

Não houve tempo durante a missão para as contas dos sectores institucionais e ao quadro de recursos e empregos. Estas questões são brevemente discutido abaixo na Secção 4 e 5 respectivamente.

2 As Estimativas Anuais

As estimativas revistas 2007-2013

As estimativas revisadas foram finalizadas para os anos 2007-2012 antes da missão, enquanto a equipa das contas nacionais estavam a finalizar as estimativas para 2013. Entre os assuntos discutidos, os três seguintes devem ser mencionados:

- A conta de produção do MOZAL foi revista e modificada com base em informações da empresa. O rácio consumo intermédio / produção aumentava a partir de 2007 por causa do aumento dos preços da energia. Portanto, o consumo intermédio a preços correntes foi revisto enquanto o rácio para o ano base foi utilizada para todos os anos a preços constantes. As importações de alumina foram revistas e estimadas em 35% do consumo intermédio.
- A produção e o valor acrescentado da administração pública aumentaram consideravelmente nas estimativas revisadas, em particular em 2011 e 2012. A razão é que algumas despesas que são classificadas como capital no orçamento do governo, na realidade, são despesas correntes em salários e bens e serviços relacionados com vários projectos, como o censo da população de 2007. Estes cálculos foram revistos e modificados durante a missão.
- Os índices de preços de importação e exportação Sul-africanos são usados como deflatores para alguns produtos; eles estão preparados para uso nas contas nacionais revistas. A missão ajudou actualizar os índices para incluir 2013. Contudo, *Statistics South Africa* substituiu-os com índices de valor unitário, e os índices de exportação e importação comparáveis não estarão disponíveis para os anos a partir de 2014. O INE deve fazer uma lista dos índices de África do Sul que são utilizados. Os índices de valor unitário serão ligados a estes índices. O consultor ajudará de distância.

A missão em Novembro de 2013 desenvolveu um método e ficheiros do Excel para a reconciliação do PIB óptica da produção (PIB-P) e da despesa (PIB-D). O método e o desenho de folhas do Excel foram discutidos e melhorados. Isso inclui as ligações sistemáticas do Excel para facilitar os ajustes do consumo intermédio nas contas de produção. A missão também sugeriu que as discrepâncias devem ser eliminadas pelos ajustes das contas de produção e pela uma realocação nos equilíbrios entre consumo intermédio e variações de existências. No entanto, as discrepâncias entre o PIB-P e o PIB-D eram bastante grandes, excepto para 2009 e 2010, e não podem simplesmente ser eliminadas por ajustes mecânicos. Como um primeiro passo, portanto, deve ser investigado se existem variáveis que podem ser ajustados manualmente. Depois disso, o processo mecânico pode ser aplicado.

Finalmente, é importante que a publicação das contas nacionais revistas inclui explicações das razões para as mudanças, ramo por ramo e pela categoria das despesas.

A retropolação

A mudança do ano base e as revisões detalhadas, incluindo a classificação revisada das actividades económicas, foram feitas atrás até 2007. As estimativas anteriores, no ano base de 2003, foram preliminarmente ligadas às séries revistas no ano de 2007. O PIB, óptica da produção, foi retropolado ao nível publicado, que é menos detalhado do que o nível dos cálculos. O PIB, óptica da despesa, foi retropolado ao nível dos agregados principais: consumo privado, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, e exportações e importações de bens e serviços. Não faz sentido retro-polar variação de existências a preços correntes. Em vez disso as estimativas anteriores foram usadas, enquanto os preços constantes foram retropolados.

A classificação actualizada das actividades económicas (CAE, ver.2) foi implementada nas contas nacionais revistas. Em alguns casos as diferenças, mesmo sim ao nível

mais agregado, são significativas comparadas à classificação anterior e, por isso, a ligação entre as duas classificações são um tanto aproximadas. Os detalhes do PIB retropolado, óptica da produção, são mostrados no Anexo 3.

Retropolação a preços correntes é aditiva, isto é, o PIB é derivado como a soma dos componentes. No entanto, a soma derivada na óptica da produção, não será exactamente igual à soma obtida na óptica das despesas. Uma solução simples, embora não perfeita, é recomendada: alocar a discrepância proporcionalmente sobre os componentes do PIB-D.

Por outro lado, retropolação a preços constantes não é aditiva; ou seja, PIB e os agregados intermediários devem ser retropoladas como tal significado que os agregados não serão iguais à soma dos seus componentes. Por razões práticas, no entanto, pode ser considerado para fazer agregados intermediários aditivos.

Resumo das recomendações

As recomendações acima estão resumidas abaixo.

- O INE deve listar índices de preços de importação e exportação Sul-africanos que são usados; ligações serão criadas aos novos índices de valor unitário.
- Antes de aplicar o processo mecânico da reconciliação, deve ser investigado se existem variáveis que podem ser ajustados manualmente.
- A retropolação só pode ser finalizada quando as estimativas revisadas do PIB de 2007 foram reconciliadas e finalizadas.
- Haverá uma discrepância a preços correntes na série retropolada entre o PIB-P e PIB-D. Recomenda-se ajustar o PIB-D proporcionalmente.

3 As Estimativas Trimestrais do PIB

As observações e recomendações da missão sobre às estimativas trimestrais do PIB são os seguintes:

- Em geral, há uma escassez de indicadores mensais e trimestrais, incluindo os dados de preços para os deflatores. Portanto, os valores trimestrais sintéticos são usados em muitos casos, talvez demasiado. Além disso, as diferenças entre a soma dos quatro trimestres – com base em indicadores trimestrais – e as estimativas anuais são muitas vezes grandes.
- No entanto, há melhorias para os anos mais recentes a respeito da disponibilidade de indicadores, bem como as discrepâncias entre as estimativas trimestrais e anuais.
- Apesar das deficiências nas estimativas para os primeiros anos, as estimativas para os anos de 2007-11 tem que ser aceites. O foco deve ser na melhoria dos anos a partir de 2012. É então muito importante coordenar com as estimativas anuais.

O PIB trimestral a preços constantes foi retropolado até 2000, ao nível das estimativas trimestrais anteriores. A adaptação para a classificação das actividades económicas

revista é aproximada. A série trimestral retropolada foi adaptada à série anual por *benchmarking*.

O sistema de compilação foi revisto e melhorado com ligações sistemáticas do Excel para as áreas com nomes. O sistema inclui dois ficheiros do Excel contendo valores anuais, o valor acrescentados por ramo e a produção por produto respectivamente. Esses ficheiros têm que ser actualizados no sistema NADABAS uma vez por ano para incluir as estimativas anuais mais recentes.

O nível dos cálculos e uma descrição de fontes e métodos, ramos por ramo, estão incluídos no Anexo 4.

4 Outros Assuntos

A sequência de contas dos sectores institucionais

A missão em Maio 2011 foi dedicada às contas dos sectores institucionais, como resumido no Anexo 1, ponto 4. De acordo com os planos, o seguinte deve ser realizado com prioridade para a) e b).

- a) *As contas de produção e exploração por ramo também classificadas por sector institucionais*. Isto é parcialmente feito e precisa ser finalizado. A principal tarefa para a maioria dos ramos é a classificação por sociedades não-financeiras e famílias. O método geral deve ser estimar as famílias e, em seguida, derivar as sociedades não financeiras como um residual. O total do sector das famílias 2009 deve ser estimado com base dos resultados do IOF de 2009.
- b) *As contas correntes e a conta de capital das sociedades financeiras, das administrações públicas e do resto do mundo*. Dados detalhados estão disponíveis anualmente. Estas contas já foram compiladas mas precisam ser analisadas e talvez modificadas.
- c) *As contas financeiras das sociedades financeiras e das administrações públicas*. Os dados estão disponíveis.
- d) *As contas correntes e a conta de capital das sociedades não financeiras, das famílias e das ISFL*. Os dados para 2009 estão disponíveis para o sector das famílias. Os outros dois sectores poderiam ser compilados com base em dados de contrapartida, mas apenas como um exemplo aproximado para 2009. Parece impossível compilar estimativas anuais.

O quadro de recursos e empregos

A missão em Outubro/Novembro 2010 investigou os pré-requisitos e a viabilidade dum QRE e concluiu que isso seria possível, mas não foi possível compilar um QRE para 2009 como uma parte do exercício das revisões. Contudo, um QRE deve, ser compilado, mas por um ano mais recente, talvez 2011 ou 2012 e, possivelmente, em um nível mais agregado. Agora, isto deve ser vista como um projecto separado. No entanto as sugestões e conclusões da missão mencionado acima ainda ser útil.

1 The Mission

Background and Terms of Reference

Revised and rebased annual national accounts of Mozambique for the years 1991 to 2006 were released in July 2007 with the base year for estimates at constant prices updated to 2003. Also in July 2007, quarterly estimates of GDP by activity at constant prices were released for the first time, from the year 2000. In line with international recommendations, INE has decided to rebase the national accounts and introduce new data sources. The new base year will be 2009, and according to a revised plan the intention is now to finalise the revisions in June 2014. Moreover, INE has decided to develop quarterly estimates of GDP at current prices.

In August 2009, Mr Jan Redeby was engaged by INE to assist in planning the future development in the National Accounts Department. Subsequently, Mr Redeby has carried out nine missions as summarised in Appendix 1. The main tasks of the current mission were to:

- Retropolate the annual estimates of GDP to 1991;
- Retropolate the quarterly GDP-estimates at constant prices to 2000;
- Evaluate and endorse the methods used for the quarterly GDP-estimates;
- Elaborate on the compilation of a sequence of accounts for institutional sectors; and
- Suggest the way forward for the compilation of a supply and use table.

The full terms of reference are included in Appendix 2.

Results of the Mission

The annual GDP-estimates were provisionally retropolated back to 1991 with assistance from the consultant. Furthermore, the mission spent some time on reviewing the annual estimates, in particular the procedure for reconciliation of the production and expenditure estimates of GDP. The annual estimates are discussed in Section 2 of the report.

The mission reviewed the quarterly GDP-estimates and also helped to improve the compilation framework. Besides, quarterly GDP at constant prices was retropolated back to 2000. See Section 3 for a discussion and evaluation of the estimates.

There was no time during the mission to deal with the accounts for institutional sectors and the supply and use table. These issues are briefly discussed in Section 4 and 5 respectively.

2 The Annual National Accounts

The revised estimates 2007-2013

The revised estimates had been finalised for the years 2007-2012 before the mission, whereas the national accounts staff were busy finalising the estimates for 2013. Among issues discussed, the following three should be mentioned:

- The production account of MOZAL was reviewed and modified based on information from that enterprise. The ratio of intermediate consumption over output

has increased over the last few years because of increasing energy prices. Therefore, intermediate consumption at current prices was revised while the ratio for the base year was used for all years at constant prices. Imports of semi-processed aluminium were revised and estimated at 35% of intermediate consumption.

- Output and value added of public administration have increased considerably in the revised estimates, in particular for 2011 and 2012. The reason is that some expenditure that is classified as capital in the government budget in reality is current expenditure on salaries and goods and services related to various projects, such as the population census 2007. These calculations were reviewed and modified during the mission.
- South African import and export price indices are used as proxy deflators for a few products; the years 2007-13 have been prepared for use in the revised national accounts. The mission helped to update these indices to include 2013. However, Statistics South Africa has now introduced unit value indices, and comparable export and import price indices will not be available for the years from 2014. INE should make a list of the South Africa import and export price indices that have been used. Then the unit value indices will be linked to these indices. Remote assistance by the consultant will be provided.

The mission in November 2013 devised a method and Excel files for reconciliation of GDP derived from the production and expenditure sides. The method and the design of Excel sheets were discussed and refined. This includes systematic Excel links to facilitate the insertion of adjustments to intermediate consumption in the production accounts. The mission also suggested that the discrepancies should be eliminated by adjustments of both the production and expenditure sides; the latter could be done by reallocation between intermediate consumption and changes in inventories. However, the discrepancies between the production and expenditure sides were quite big except for 2009 and 2010 and, preferably, should not just be eliminated by mechanical adjustments. As a first step, therefore, it should be investigated if there are variables that could be adjusted manually. After that, the mechanical procedure can be applied.

Finally, it should be emphasised that the release of the revised national accounts must include explanations of the reasons behind the changes, industry by industry and for each expenditure category.

Retropolation

Rebasing and detailed revisions, including the revised classification of economic activities, have been done back to 2007. The previous estimates, on the 2003 base year, for 1991-2007 have then been linked to the revised series in the year 2007. GDP by activity were preliminarily retropolated at the published industry level, which is more aggregated than the level of calculations, while the expenditure side was retropolated at the level of the main aggregates: private consumption, government consumption, gross fixed capital formation, and exports and imports of goods and services. It does not make sense to retropolate changes in inventories at current prices. Instead, the previous estimates at current prices were maintained, while constant prices were retropolated.

The latest classification of economic activities (ISIC, rev.4) has been implemented in the revised national accounts. In some cases the differences, even at the most aggregated level of ISIC4, are substantial compared to the previous classification and,

therefore, the link between the two classifications is somewhat approximate. The details of the retropolated GDP by activity is included in Appendix 3.

Retropolation at current prices is additive, i.e. the components will add up to GDP. However, the sum derived on the production side will not be the exactly the same as the sum derived on the expenditure side. A simple, although not perfect, solution is recommended: allocate the discrepancy proportionally.

On the other hand, retropolated series at constant prices are not additive; i.e. GDP and intermediate aggregates should be retropolated as such meaning that aggregates will not be equal to the sum of their components. For practical reasons, however, it could be considered to make intermediate aggregates additive.

Summary of recommendations

The recommendations above are summarised below.

- INE should list those South African import and price indices that have been used.
- Before applying the procedure for reconciliation, it should be investigated if there are variables that could be adjusted manually.
- The retropolation can be finalised only when the revised estimates of GDP from 2007 have been reconciled and finalised.
- There will be a discrepancy between the production and expenditure sides at current prices. It is recommended to adjust the expenditure side proportionately.

3 The Quarterly Estimates of GDP

The mission's observations and recommendations regarding the quarterly GDP-estimates are as follows:

- In general, there is a scarcity of short-term indicators, including price data for the deflators. Therefore, synthetic quarterly values are used in perhaps too many cases. Moreover, the differences between the sum of four quarters – based on quarterly indicators – and the annual estimates are often big.
- However, there are improvements for the latest years regarding the availability of indicators as well as the discrepancies between the quarterly and annual estimates.
- Notwithstanding the deficiencies in the estimates for the first few years, the estimates for the years 2007-11 have to be accepted as they are. The focus should be on improving the forward years. It is then very important to coordinate with the annual estimates.

Quarterly GDP at constant prices was retropolated back to 2000 at the level of the previous quarterly estimates. The adaptation to revised classification of economic activities is approximate. The retropolated quarterly series was then benchmarked to the retropolated annual series.

The compilation framework was reviewed and improved with systematic Excel links to named areas. The system includes two Excel files with annual values added and

output by product respectively. These files have to be updated in the NADABAS system once a year to include the most recent annual estimates.

The level of calculations and a description of sources and methods, industry by industry, are included in Appendix 4.

4 Other Issues

Sequence of accounts for institutional sectors

The mission in May 2011 was devoted to the accounts for institutional sectors as summarised in Appendix 1, point 4. According to plans, the following should be accomplished with priority to a) and b).

- e) *The production and generation of income accounts cross-classified by institutional sector.* This is partially done and needs to be finalised. The major task for most economic activities is the classification by non-financial corporations and households. The general method should be to estimate households and then derive non-financial corporations as a residual. The total for the household sector 2009 should be based on – i.e. close to – the results of the HBS 2009.
- f) *The current and capital accounts of financial corporations, general government and the rest of the world.* These accounts have already been compiled, but they need to be analysed and perhaps modified.
- g) *The financial account of financial corporations and general government.* Data are available.
- h) *The current and capital accounts of non-financial corporations, households and NPISH.* Data for 2009 are available for the household sector. The other two sectors could be compiled based on counterpart data, but only as an approximate example for 2009. It seems impossible to compile annual estimates.

The supply and use table

The mission in October/November 2010 investigated the data requirements for the compilation of a SUT and concluded that this would be possible, but it has not been possible to compile a SUT for 2009 as part of the rebasing exercise. A SUT should nevertheless be compiled but for a more recent year, perhaps 2011 or 2012, and possibly on a more aggregated level. This should now be seen as a separate project. The suggestions and conclusions by the mission mentioned above will, however, still be useful.

As Missões Anteriores

1. **Julho/Agosto 2010 (três semanas)**
A preparação dos resultados do Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) de 2008/09 para uso nas contas nacionais.
2. **Outubro/Novembro 2010 (três semanas)**
Três tarefas: a) Extensão de estimativas trimestrais do PIB a preços correntes; b) os pré-requisitos e a viabilidade dum quadro de recursos e empregos; e c) preparações técnicas relativas à mudança do ano de base e do estabelecimento do ano novo de *benchmark*.
3. **Março/Abril 2011 (duas semanas)**
Preparação dos resultados do Inquérito Anual às Empresas (IAE) 2008 para uso nas contas nacionais.
4. **Maio 2011 (duas semanas)**
Preparação das contas de sectores institucionais; isto incluiu uma análise das contas de sectores institucionais do CN2003 e a preparação de ficheiros de sectores institucionais para as contas nacionais revistas, o CN2009.
5. **Novembro/Dezembro 2011 (duas semanas)**
Avaliação das estimativas do ano base e anos adjacentes compiladas pelos técnicos do INE e uma revisão de todos os ficheiros do Excel e da estrutura do NADABAS.
6. **Abril 2012 (duas semanas)**
Avaliação da apropriação de: a) os resultados do IAE 2009 para as estimativas revistas (a tarefa maior) da missão; e b) dos resultados do censo de população de 2007 para uso nas contas nacionais.
7. **Novembro/Dezembro 2012 (duas semanas)**
Duas tarefas maiores: a) avaliação e revisão dos ficheiros contendo os detalhes da compilação do PIB, óptica da produção e despesa respectivamente; e b) iniciação das estimativas trimestrais do PIB a preços correntes e constantes.
8. **Junho 2013 (três semanas)**
Duas tarefas: a) análise e avaliação das estimativas de 2007-2012 produzidas pelos técnicos no âmbito do novo ano base de 2009; e b) revisão dos procedimentos das estimativas do PIB trimestrais. A missão propôs recomendações para a conclusão do processo de mudança do ano base.
9. **Novembro 2013 (três semanas)**
Três tarefas: a) a retroposição das estimativas anuais do PIB até 1991; b) uma revisão final das estimativas anuais e do procedimento para a reconciliação das estimativas do PIB, óptica da produção e da despesa; e c) uma avaliação em termos metodológicos dos cálculos do PIB trimestral a preços correntes e constantes.

TERMOS DE REFERÊNCIA
Missão de Curta Duração sobre a Compilação do Ano Base das Contas
Nacionais
12 – 23/05, 2013

Com suporte do fundo comum para implementação do plano estratégico do
Sistema Estatístico Nacional
Missão de curta duração (três semanas)

Consultores: Jan Redeby

Contrapartes: Mónica Magaua, Cláudio Cipriano e Felicidade Pires

1. Objectivos da Missão

A missão tem como objectivos

- i. Retropolar as estimativas anuais do PIB até 1991.
- ii. Retropolar as estimativas do PIB trimestral a preços constantes até 2000.
- iii. Avaliar e endossar em termos metodológicos os cálculos do PIB trimestral a preços correntes e constantes de acordo como novo ano base.
- iv. Elaborar a sequência de contas dos sectores institucionais com disponibilidade de dados.
- v. Propor procedimentos para a elaboração do quadro de recursos e empregos.

2. Resultados Esperados

- Série de estimativas anuais do PIB Retropolada até 1991;
- Série de estimativas trimestrais do PIB retropoladas até 2000
- Avaliadas e validadas as estimativas trimestrais do PIB a preços correntes
- Produzidas contas dos sectores institucionais com disponibilidade de dados: S12, S13, S14 e ainda a conta do resto do mundo;
- Recomendações de procedimento para a compilação do quadro de recursos e empregos

3. Organização e Condução da Missão

Sugere-se que o consultor trabalhe com a contraparte e com os técnicos no caso de necessidade.

4. Trabalho do INE para facilitar a Missão

- Elaborar os Termos de Referência para a Missão
- Preparar e pôr à disposição do consultor o material necessário para a realização do trabalho;
- Facilitar os encontros com outras entidades e/ou áreas que o consultor julgar importantes para a condução da missão;
- Pôr à disposição do consultor boas condições de trabalho;

5. Período da Missão

A Missão será realizada entre os dias 12 e 23/05/2013

6. Fonte de Financiamento

Project: MPD008-04-MPD-2008-0013 – Contas Nacionais
PAAO10 – 1.3.1 Contas Nacionais Anuais, Trimestrais e Provinciais

7. Relatório

No fim da missão, o consultor irá preparar um *draft* do Relatório Técnico para ser discutido com a DCNIG antes de deixar Maputo. O Relatório Final deverá ser submetido ao INE para comentários finais uma semana depois do término da missão.

Preparado e Aprovado por Saide Dade INE/DCNIG

Data / /

Confirmado por Leia Gimo, Gestora do Contrato pelo INE – Contrato com a Scanstat

Data / /

Anexo 3 O Nível dos Ramos nas Séries Retropoladas

| Código | Descrição | Comentário |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| A | Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca Agricultura Produção animal SilviCultura Pesca, aquacultura, e actividades dos serviços relacionados | O nível 1991-96 |
| B | Indústrias extractivas | |
| C | Manufactura Fabricação de alimentos Fabricação de bebidas e tabaco Fabricação de artigos têxteis e vestuário Preparação de couro e artigos de couro Indústria de madeira Produção de papel e impressão Fabricação de produtos químicos Fabricação de produtos minerais não metálicos Indústria metalúrgica de base (incl MOZAL) Fabricação de prod. metálicos incluído maquinas e equip. Fabricação de mobiliário e outras indústrias transformadoras | O nível 1991-96 |
| D | Produção e distribuição de electricidade e gás | |
| E | Captação, tratamento e distribuição de água | |
| F | Construção | |
| G | Comércio, reparação de veículos automóveis Comércio Reparação de veículos automóveis, etc. | Deve ser agregado na publicação |
| H | Transportes, armazenagem e comunicações Ferroviário Rodoviário Oleodutos e gasodutos Transportes por água Transportes aéreos Serviços anexos e auxiliares dos transportes Actividades postais e dos correios | O nível 1991-96 |
| I | Alojamento, restaurantes e similares | |
| J | Informação e comunicação Actividades de edição de livros, jornais e de outras publicações Actividades de rádio e de televisão Telecomunicações Consultoria informática, etc. | Deve ser agregado na publicação |
| K | Actividades financeiras Actividades de Intermediação financeira Seguros e fundos de pensões Actividades auxiliares de intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões | O nível 1991-96 |
| | Actividades imobiliárias, alugueres e serviços para às empresas | O nível 1991-96 |
| L | Actividades imobiliárias | |
| MN | Actividades de serviços prestados a empresas | |
| O | Administração pública, defesa e segurança social obrigatória | |
| P | Educação | |
| Q | Saúde e acção social | |
| RST | Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais | |

Estimativas Trimestrais do PIB

O Nível de Cálculo

| Ficheiros do Excel | CN 2009 | |
|---------------------------------------------------|---------|----------------------------|
| Aa Agricultura | 1 | R011 |
| Ab Pecuária | 1 | R014 |
| Ac Silvicultura | 1 | R020 |
| Ad Pesca | 1 | R030 |
| Ba Extração de carvão | 1 | R051 |
| Bb Extração de gás natural e condensados | 1 | R062 |
| Bc Extração e preparação de de minérios metálicos | 1 | R070 |
| Bd Outras indústrias extrativas | 1 | R080 |
| Ca Fabricação de alimentares | 3 | R101-R107 |
| Cb Fabricação de bebidas e tabaco | 1 | R110 |
| Cc Fabricação de produtos minerais não metálicos | 1 | R230 |
| Cd Indústria de alumínio de base | 1 | R242 |
| Ce Outras indústrias transformadoras | 8 | R130-R200, R241, R250-R310 |
| D Electricidade e gás | 1 | R351 |
| E Agua, saneamento, gestão de resíduos | 2 | R360-R380 |
| F Construção | 3 | R410-R422 |
| Ga Comércio | 1 | R451 |
| Gb Manutenção e reparação de carros e motociclos | 1 | R452 |
| Ha Transporte ferroviário | 1 | R491 |
| Hb Rodoviário e outros transportes | 4 | R492 |
| Hc Oleodutos e gasodutos | 1 | R493 |
| Hd Transportes por água | 1 | R500 |
| He Transportes aéreos | 1 | R510 |
| Hf Outras actividades de transporte | 2 | R520, R530 |
| I Hotéis e restaurantes | 2 | R550-R560 |
| Já Edição, radio | 2 | R580-R590 |
| Jb Comunicações | 1 | R610 |
| Jc Consultoria informática, etc. | 1 | R620 |
| Ka Intermediação financeira | 3 | R641-R649 |
| Kb Seguros e actividades auxiliares | 2 | R650-R660 |
| L Actividades imobiliárias | 1 | R680 |
| MN Actividades de consultoria, etc. e de apoio | 4 | R690-R820 |
| O Administração pública | 3 | R841-R843 |
| P Educação | 1 | R850 |
| Q Saúde e acção social | 2 | R860-R870 |
| RST Outros serviços | 5 | R900-R970 |
| SIFIM | | |
| Impostos sobre os produtos | | |
| Total | | |

Fontes e Métodos

Aa Agricultura

Preços constantes: Indicadores quantitativos anuais; ponderados com os valores de produção; um padrão de colheita para a distribuição por trimestre.

Preços correntes: Reflação por índices de preço; preços ao produtor são disponíveis para alguns produtos alimentares (SIMA); deflatores sintéticos derivados do deflator anual para outros produtos alimentares e para os produtos industriais.

Comentário: As projecções anuais devem ser actualizadas e modificadas quando o ano progride.

Ab Pecuária

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes; calculados separadamente por produto.

Comentário: Indicadores trimestrais nunca estarão disponíveis.

Ac Silvicultura

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes; calculados separadamente por produto.

Comentário: Os indicadores anuais usados no ficheiro trimestral não parece o mesmo nos ficheiros anuais dos produtos.

Ad Pesca

Valores sintéticos a preços constantes bem como apreços constantes; calculados separadamente por produto, 2007-2011. Produção e exportação por trimestre serão disponíveis a partir de 2011, valores e quantidades.

Comentário: Os indicadores anuais usados no ficheiro trimestral não parece o mesmo nos ficheiros anuais dos produtos.

Ba Extracção de carvão

Preços constantes: Indicadores quantitativos do carvão coque e térmico.

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: As quantidades no ficheiro trimestral são diferentes comparadas com o ficheiro anual; têm que ser iguais. Valores ou preços trimestrais devem ser disponíveis da empresa maior, pelo menos a partir de 2011.

Bb Extracção de gás natural e condensados

Preços constantes: Indicadores quantitativos do carvão coque e térmico.

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: As quantidades do gaz condensado não são iguais no ficheiro anual e trimestral têm que ser iguais. Valores ou preços trimestrais devem ser disponíveis da empresa maior.

Bc Extracção e preparação de minérios metálicos

Preços constantes: Indicadores trimestrais sintéticos por produto

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: O resultado será aproximadamente o mesmo com valores sintéticos do total. Contudo, dados trimestrais poderiam ser disponíveis para alguns produtos no futuro.

Bd Outras indústrias extractivas

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes; calculados separadamente por produto.

Comentário: Dados trimestrais do sal existem, mas extracção de sal não está incluído nas estimativas anuais. Podem incluir no produto P08999; neste caso o ficheiro trimestral tem que ser modificado.

Ca Fabricação de alimentares

Preços constantes: O inquérito mensal fornece indicadores quantitativos para os produtos maiores; ponderados com o valor de produção.

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: Valores trimestrais sintéticos são calculados para alguns produtos.

Cb Fabricação de bebidas e tabaco

Preços constantes: Inquérito mensal fornece indicadores quantitativos para os produtos maiores; ponderados com o valor de produção.

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: Inquérito mensal fornece valores para os produtos maiores, mas esses dados têm que ser avaliados.

Cc Fabricação de produtos minerais não metálicos

Preços constantes: O inquérito mensal fornece um indicador quantitativo para o produto maior (cimento).

Preços correntes: Reflação, deflatores sintéticos.

Comentário: A produção de cimento é cerca de 75% do total.

Cd Indústria de alumínio de base

Preços constantes: O inquérito mensal (MOZAL) fornece quantidades trimestrais.

Preços correntes: O inquérito mensal (MOZAL) fornece valores trimestrais de produção; ajustados com o rácio VAB/Produção.

Ce Outras indústrias transformadoras

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes.

D Electricidade e gás

Preços constantes: Deve ser electricidade (GWh) facturada pelo EDM + electricidade exportada por Cahora Bassa. Gás é ignorado – cerca de 1% da produção.

Preços correntes: Reflação pelo IPC.

Comentário: As quantidades no ficheiro trimestral são diferentes em comparação com o ficheiro anual (P35100). Poderia ser de geração de electricidade, não facturada.

Electricidade facturada (valores) deve ser disponível também.

E Água, saneamento, gestão de resíduos

Preços constantes: Água facturada da Águas de Moçambique (sociedades) + crescimento da população (famílias).

Preços correntes: Deflatores sintéticos.

Comentário: IPC água está disponível e pode ser usado.

F Construção

Preços constantes: Produção de cimento.

Preços correntes: Deflatores sintéticos.

Comentário: Deve ser melhorado para os anos a partir de 2012.

Ga Comércio a grosso e a retalho

Preços constantes: Uma média da soma dos VAB trimestrais de quatro ramos de manufactura (C, Cb, Cc e Ce) e Impostos sobre bens e serviços.

Preços correntes: Reflação pelo IPC total.

Comentário: Há um erro do IPC, folha DadosPK.

Gb Manutenção e reparação de carros e motociclos

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes.

Comentário: O número de veículos em circulação está disponível como dado anual no ficheiro DBBasico; talvez seja disponível por trimestre também?

Ha Transporte ferroviário

Preços constantes: Indicadores sobre número de passageiros e toneladas de carga: ponderados com receitas.

Preços correntes: Deflatores sintéticos.

Hb Transporte rodoviário

Preços constantes: Uma média pesada do número de passageiros, da quantidade de mercadorias e da quantidade importada de gasolina e gasóleo.

Preços correntes: Reflacionar por IPC de transporte (COICOP 07).

Comentário: Ajustei os pesos

Hc Oleodutos e gasodutos

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes; calculados separadamente por produto (oleoduto e gasoduto).

Comentário: As quantidades no ficheiro trimestral são muito diferentes em comparação com os ficheiros anual (P49300-1 e P49300-2).

Hd Transportes por água

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes; calculados separadamente para passageiros i mercadorias.

Comentário: Preços correntes parecem erróneos; os deflatores implícitos estão suspeitos; seria melhor calcular os deflatores sintéticos ao nível total.

He Transportes aéreos

Preços constantes: Indicadores sobre número de passageiros e toneladas de carga, ponderados com receitas.

Preços correntes: Receitas trimestrais de passageiros e de carga.

Comentário: As discrepâncias trimestrais/anuais a preços correntes estão grandes para os anos 2011-12.

Hf Outras actividades de transporte

Valores sintéticos a preços correntes bem como apreços constantes.

I Hotéis e restaurantes

Preços constantes: O indicador é número de dormidas.

Preços correntes: Reflação por IPC hotéis e restaurantes.

Comentário: Controlar que o indicador dormidas estão o mesmo nos ficheiros anual e trimestral.

Ja Edição, radio

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

Jb Comunicações

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

Comentário: Não é possível obter receitas trimestrais das empresas (TDM, MCell, Vodacom)?

Jc Consultaria informática, etc.

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

Ka Intermediação financeira

Preços constantes: depósitos + empréstimos deflacionados pelo IPC total.

Preços correntes: depósitos + empréstimos.

Comentário: Há uma grande discrepância anual/trimestral para 2012.

Kb Seguros e Actividades auxiliares

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

L Actividades imobiliárias

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

MN Serviços Prestados às Empresas

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

O Administração pública

Preços constantes: Salários dos empregados do governo

Preços correntes: Salários dos empregados do governo deflacionados por um índice de salário

Comentário: Os salários devem excluir educação e saúde e incluir salários registado come despesas de investimento. As discrepâncias anuais/trimestrais estão grandes.

P Educação

Preços constantes: O indicador é o número de estudantes para níveis diferentes da educação; os níveis têm que ser ponderados e um peso do ensino privado deve ser calculado.

Preços correntes: Reflação por um deflator sintético.

Comentário: Os salários devem excluir educação e saúde e incluir salários registado come despesas de investimento. As discrepâncias anuais/trimestrais estão grandes.

Q Saúde e acção social

Preços constantes: Vários indicadores quantitativos são ponderados (camas, consultas externas, vacinações, partos, pessoal). Os indicadores são anuais e valores sintéticos são calculadas pelo indicador

Preços correntes: Reflação por um deflator sintético.

RST Outros serviços

Valores sintéticos a preços correntes bem como a preços constantes.

SIFIM

Os indicadores a preços correntes e constantes são de intermediação financeira.

Impostos sobre os produtos

Preços constantes: Deflação pelo deflator sintético

Preços correntes: As receitas do governo destes impostos são um indicador.

Comentário: As receitas do governo são *cash* e, por isso, as discrepâncias são grandes na série atras; poderia ser melhor para os anos a partir de 2011.